

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO II				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
7º	Carga Horária				Classe
Código	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
FON10838	15	30	45	2	
Ementa					
Adaptação do AASI e (re)habilitação em populações especiais: unilaterais, pediátrica e em pacientes com zumbido. Implante Coclear. Técnicas de reabilitação no implantado coclear. Atendimento de crianças e adolescentes com deficiência auditiva oralizados. Técnicas de atendimento individual e em grupo de crianças com deficiência auditiva. Programas de orientação e aconselhamento a pais. Estratégias de reabilitação em leitura e escrita para crianças com deficiência auditiva. Reabilitação auditiva no adulto e idoso. Tecnologia assistiva e equipamentos auxiliares de audição. Aparelhos de amplificação coletivos e Sistemas de frequência modulada.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar conhecimento teórico-prático das estratégias de reabilitação e habilitação da criança, adulto e idoso. ▪ Habilitar o aluno a elaborar estratégias de fonoterapia individuais e em grupo. ▪ Conhecer os recursos tecnológicos (próteses/órteses e tecnologia assistiva) e as suas aplicações na intervenção audiológica. ▪ Propiciar aos estudantes conhecimento teórico-prático sobre o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas em populações especiais. ▪ Apresentar e discutir os protocolos de avaliação das habilidades auditivas e de linguagem por faixa etária: o relatório de fonoterapia. 					
Conteúdo Programático					
Unidade 1:					
<ul style="list-style-type: none"> • Considerações da Amplificação sonora em bebês • Implante Coclear: <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos fundamentais, componentes interno e externo. - Procedimentos pré e pós-cirúrgicos. - Critérios de indicação em crianças e em adultos • Tecnologia assistiva/acessibilidade acústica: Sistema de frequência modulada e equipamentos auxiliares • Dispositivos (semi)implantáveis para tratamento da deficiência auditiva. • Adaptação de aparelhos auditivos em populações: perdas auditivas unilaterais e Atendimento ao paciente com Zumbido • Saúde Auditiva 					
Unidade 2:					
<ul style="list-style-type: none"> • A terapia fonoaudiológica da criança usuária de implante coclear • Implicações afetivas e emocionais no desenvolvimento da criança deficiência auditiva. • Técnicas de atendimento individual e em grupo de crianças com deficiência auditiva. • Leitura e escrita e a criança com deficiência auditiva: avaliação e técnicas terapêuticas • Reabilitação da Fala/Voz do indivíduo com deficiência auditiva: a qualidade vocal e a dinâmica 					

vocal.

- Aconselhamento e orientação familiar
- Reabilitação auditiva em adultos e idosos.
- Plano, estratégias e relatório de terapia.

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas teóricas e práticas.

Avaliação

Prova escrita com questões dissertativas, testes de múltipla escolha e apresentação de seminário.

Bibliografia Básica

BEVILACQUA, M C et al. Contribuições para análise da política de saúde auditiva no Brasil. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 3, Set. 2011.

BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos, Pulso Editorial, 2005. 320p.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

Bibliografia Complementar

BENTO, R.F, TSUJI,R.K; BRITO-NETO, R. V; JURADO, J.P. Uso do BAHA na reabilitação auditiva de pacientes com atresia de meato acústico externo. Rev Archives of Otorhinolaryngology, V12n1 - Jan/Mar, 2008.

BEVILACQUA M.C.; FORMIGONI G.M.P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Pulso; 2010.

CASTILHO, A. VI MANUAL de Otorrinolaringologia Pediátrica da IAPO, 2010.

COLE, E; FLEXER, C. Children with Hearing Loss Developing Listening and Talking, Birth to Six, Plural Publishing, 2010

DELGADO, E. M. C.; BEVILACQUA, M. C. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica. Carapicuíba, SP, v. 11, n. 1, p. 59-64, 1999.

DILLON, H . Hearing Aids. Hardcover, 2012

GEERS, A.E. Techniques for assessing auditory speech perception and lipreading enhancement in young deaf children. The Volta Review, 1994; 96(5) (monograph): 85-96.

HYPPOLITO, M.A; BENTO, R F. Rumos do Implante Coclear bilateral no Brasil. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 1, Feb. 2012

IORIO, M. C.; ALMEIDA, K. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2a ed. São Paulo, Lovise, 2003.

JOHNSON, C.D.; SEATON, J. Educational audiology handbook. Paperback, 2011

JOSE, M.R; CAMPOS, P.D; MONDELLI, M.F. Perda auditiva unilateral: benefício e satisfação com

o uso do AASI. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 2, Apr. 2011

KISHON-RABIN L; TAITELBAUM-SWEAD R; EZRATI-VINACOUR R; HILDESHEIMER M. Pre-lexical vocalization in normal hearing and hearing-impaired infants before and after cochlear implantation and its relation to early auditory skills. Ear Hearing 2005; 26(4): 175-295.

LEWIS, D.R et al. Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 1, Feb. 2010.

MADELL, J.R; FLEXER, C. Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008

ORLANDI, A. C. L.; BEVILACQUA, M. C. Deficiência auditiva profunda nos primeiros anos de vida: procedimento para a avaliação da percepção da fala. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Carapicuíba, SP, v. 10, n. 2, p. 87-91, 1998.

PESSOA, A.N; NOVAES, B.C.A.C.; MADUREIRA, S; CAMARGO, ZA. Perceptual and acoustic correlates of a speech in a bilateral cochlear implant user. In: Abstract Book Speech Prosody 2012, 6th International Conference, Qiuyu Ma, Hongwei Ding and Daniel Hirst (eds.), Tongji University Press, Shanghai, China, May 22-25, ISBN 978-7-5608-4869-3, v2, p51-54.

ROBINS A M; OSBERGER M J. Meaningful use of speech scales - MUSS. Indianápolis: University of Indiana School of Medicine, 1990.

SAMELLI A G .Zumbido - Avaliação, Diagnóstico e Reabilitação. 2011.

SEEWALD, R; THARPE. A.M. Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010

SMALDINO, J; FLEXER, C . Handbook of Acoustic Accessibility: best Practices for Listening, Learning, and Literacy in the Classroom. Thieme, 2012.

SOUZA, I. P.; BRITO NETO, R. V.; BENTO, R. F.; GOMEZ, M.V.S.G.; TSUJI, R. K.; HAUSEN-PINNA, M. Speech perception in adolescents with pre-lingual hearing impairment with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol., v.77, n.2, p.153-7, 2011.

STUCHI, R. F. et al. Linguagem oral de crianças com cinco anos de uso do implante coclear. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Barueri, SP, v. 19, n. 2, p. 167-176, abr-jun. 2007.

VIEIRA, M.R. et al. Percepção de limitações de atividades comunicativas, resolução temporal e figura-fundo em perda auditiva unilateral. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 4, Dec. 2011

Portarias de Saúde Auditiva: GM 2073/04 de 28 de setembro de 2004 e SAS 587 de 07 de outubro de 2004.

WIESELBERG, MB; IORIO, M.CM. Adaptação de prótese auditiva e a privação da audição unilateral: avaliação comportamental e eletrofisiológica. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 6, Dec. 2012.

WOLF, J.; SCHAFFER, E.C. Programming Cochlear Implants. Plural Publishing, 2010.